2	CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE RIBEIRÃO PIRES
3	End Correspondência: Rua Felipe Sabag, 200 – 2º andar
4	Centro – Ribeirão Pires
5	Fone: (11) 4828-9100 (ramal 123) - <u>comdemarp@gmail.com</u>
6	
7 8	
9	ATA 123ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO
10	AMBIENTE DE RIBEIRÃO PIRES – COMDEMA
11	
12	
13	Ribeirão Pires, 16 de Junho de 2021
14 15	Reunião Remota – Via aplicativo Zoom 15:00h
16	13.0011
17	Participantes:
18	
19	Poder Público: Andreza Araújo, João Paulo Marigo Cerezoli, Alvard
20	Vasconcellos, Renato Abadde Silva, Adriano Galvão e Sergio Poloni.
21 22	Sociedade Civil: Jéssica Seraphim, José Cantidio de Souza Lima, Valderez
23	Coimbra, Elizabeth Ranck, Eduardo Araújo e Reinaldo Gaspar.
24	
25	Convidados:
26 27	Ausência Justificada: Simoni Micki
28	Ausencia Justificaua. Simoni iviicki
29	
30	O conselheiro João Paulo inicia a reunião as 15 horas e 15 minutos fazendo
31	uma conferência dos membros presentes quanto ao quorum e após o primeiro
32	ponto de pauta é a aprovação da ata da 122ª reunião ordinária e informa que a
33	ata foi enviada juntamente com a gravação da reunião como solicitado e
34	questiona se tem alguma consideração sobre a ata. Lima informa que não leu a
35	ata e pergunta se foi feita a retificação solicitada por ele na reunião anterior.
36	João Paulo responde que sim. Valderez questiona sobre um chamado à Sabesp
37	para falar sobre a atuação da mesma na cidade e entendeu pela fala da
38	Secretária como encaminhamento e na ata está como em pauta e entendeu que

deveria estar na reunião de hoje e gostaria de esclarecer. João Paulo informa

que foi encaminhado e será explicado na sequência da reunião. Considerada a

ata da 122ª reunião ordinária aprovada. O próximo ponto de pauta é a Unificação

dos Conselhos e a presidente Andreza informa que estamos com a nova lei da

COMDEMA

1

39

40

41

reforma administrativa e precisamos definir sobre os Conselhos e se vamos abrir mais cadeiras para mais pessoas da sociedade civil e não tenhamos perda quanto a isso ou se vamos manter os dois conselhos em paralelo, contudo a estrutura na reforma foi colocada como se os dois Conselhos fossem uma estrutura só e trabalhamos independentemente, por isso trouxemos aqui a situação e abrimos o processo nº 517/2021 e devemos fazer uma reunião em conjunto com o Coduhab e aguarda considerações quanto a isso. Lima informa que para haver a unificação deve ser alterado o plano diretor por audiencia pública pois os dois conselhos são constituídos por essa lei e a nossa proposta foi para que quando for incorporar a lei do Guaió ao Plano Diretor faria a emenda dos Conselhos mas a eleição do Coduhab já foi realizada e os novos conselheiros tem direito adquirido quando assumiram a não ser que todos renunciassem. A presidente definiu em conjunto que faríamos a eleição do Coduhab pois não sabíamos quando a reforma seria aprovada e para não ficarmos com o Conselho sem poder de voto e deliberação optamos por seguir com o que tínhamos e fizemos a eleição e até que façamos a adequação do Plano Diretor que demanda tempo, assim seguimos com os dois Conselhos porém temos que começar a articular e pensar nisso por isso trouxe a pauta e continuamos com as duas reuniões dos Conselhos e precisamos manter assim ou lá na frente unificarmos e abrir mais cadeiras num só Conselho para Poder Público e Sociedade Civil, sugiro deixarmos essa pauta para tratar em uma reunião extraordinária Coduhab/Comdema pois é um assunto comum. Todos os conselheiros de acordo com a sugestão. Após considerações de todos fica agendada a reunião em conjunto Comdema/Coduhab para 23 de junho no dia da reunião ordinária do Coduhab e a presidente deixa claro que serão apenas propostas iniciais de encaminhamento quanto à unificação ou não dos dois Conselhos. Valderez está de acordo com o encaminhamento mas tem muitas dúvidas sobre o assunto. Lima diz que qualquer proposta deverá ser submetida à Câmara. A presidente diz que faremos uma reunião conjunta com as pautas e planos de trabalho mas não é deliberative ainda. João Paulo informa então que na próxima quarta-feira dia 23 de junho teremos reunião em conjunto Comdema/Coduhab com a pauta "Unificação dos Conselhos", inicia o segundo ponto de pauta que fala sobre o relatório da ARSESP que foi encaminhado para os conselheiros e convida a conselheira Karin para esclarecer esse ponto. Karin

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56 57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

inicia informando que a ARSESP é a Agência Reguladora do Sistema de Saneamento, regula e fiscaliza os serviços da Sabesp e envia o relatório anualmente para as prefeituras e foram identificadas algumas anormalidades e inconsistências no Sistema de Ribeirão Pires e entrou em contato com o gerente da Sabesp e estão cientes do relatório e já estão em contato com a ARSESP sendo que alguns pontos do relatório da foram respondidos e outros estão precisando de mais tempo para responder e estamos aguardando a conclusão das informações da Sabesp para a ARSESP e assim a mesma nos notificar sobre as inconsistências relatadas. Lima informa que no nosso Plano Municipal de Saneamento consta o compromisso de termos uma Agência Reguladora Municipal de Saneamento pois regionalmente não temos acesso e é necessário para termos um contato direto com a Sabesp e temos que ver como implementar essa Agência. A presidente aproveita a fala e avisa que o projeto de lei nº251/2020 da regionalização de saneamento foi aprovado e teremos uma agência regional e estamos com muitas dúvidas e aguardando mais informações de reuniões com os 365 municípios da região de como será essa articulação e teremos mudanças. Valderez questiona sobre a pergunta que fez no início da reunião. Lima entende que a proposta da Valderez foi de convidar a concessionária do município para bater um papo no Comdema sobre o contrato de concessão. Valderez confirma. Karin diz que o relatório da ARSESP encaminhado ao Conselho trata da fiscalização do serviço como por exemplo uma licença de estação elevatória está vencida e precisamos conciliar uma agenda para convidá-los para questionar as questões que vocês acharem pertinentes e vamos tentar marcar essa reunião. Lima solicita a cópia do contrato de concessão atual mais por conta dos prazos que hoje estão cumprindo alguns e a concessão é de 30 anos e temos que cobrar a prestação de contas. Karin lembra que tivemos a oportunidade de debater a revisão do plano de saneamento em 2020 com audiencia pública virtual além de reuniões dentor do Conselho para revisão do Plano de Saneamento e já vem sendo discutida e explanada dentro do Conselho até para informar se tiver novos conselheiros. Valderez diz que ano passado esteve em quase todas as reuniões e isso não passou pelo Conselho. Karin responde que tiveram reuniões sim entre 2019 e 2020 com abertura de consulta pública no site da prefeitura, temos isso documentado e eu fiz duas ou três reuniões com os conselheiros para

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90 91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

apresentar a proposta da revisão. Valderez diz que em 2019 pode ser pois ela não era conselheira. Karin informa que foi antes da pandemia. A presidente informa que a Sabesp procurou a Secretaria pedindo a revisão de contrato alegando as metas do marco de saneamento entre outras coisas e anexamos documento no processo do plano de saneamento e enviamos para o nosso jurídico e no nosso entendimento não há o que mudar uma vez que nosso plano municipal tem metas muito mais ambiciosas que o marco do saneamento e não faz sentido mudar algo que já foi deliberado e a Sabesp continua insistindo nisso e pede que a Karin convide o gerente da Sabesp para esclarecimentos em uma reunião do Conselho, informa que solicitou por email à gestora Claudia da Sabesp informações sobre o programa Pró-Billings e o que teve de impacto positivo para Ribeirão Pires e a resposta foi toda voltada à São Bernardo do Campo e pergunta se o Conselho acompanhou essas discussões no passado. Lima diz que por isso foi colocado no Plano Diretor a criação da Agência Reguladora Municipal para podermos monitorar essas questões e não ficar como agora correndo atrás do prejuízo. A presidente diz que não ficou satisfeita com a resposta da Sabesp e vai questionar novamente e envia cópia do email da resposta. Passando aos informes, Lima diz que precisamos resolver a questão do Fundarp se vamos levar ao Ministério Público ou contratar um auditor pois nosso levantamento foi provisório do que temos conhecimento e ver o que apresentar para a promotoria. Elizabeth Ranck informa que precisa levar direto e aguardar o parecer do Ministério Público. Lima pergunta se podemos leva rem nome do Comdema e pede para a promotora designer um perito judicial para fazer essa revisão. Reinaldo, Valderez, Elizabeth Ranck, Elizabeth Felisberto e Eduardo concordam com essa deliberação. Elizabeth Felisberto indica que se apresente um estudo básico e lá a promotora nomeia um perito se tiver dúvida e entrar o quanto antes com o documento revisado e em nome do Comdema com assinaturas da presidente e dos demais membros. A presidente pergunta se essa petição inicial pode ser feita pela dra Elizabeth Felisberto, e a mesma concorda de imediato. Lima pede informações sobre a reunião que apareceu na mídia sobre Fehidro ter vindo conversar com os Secretários municipais e ele participa do Comitê de Bacias do Alto Tietê e foram levantados os últimos empréstimos feitos para a prefeitura de Ribeirão e só três projetos tiveram prestação de contas e os outros estão pendentes podendo ser

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

declarada inadimplência da cidade perante o Fehidro e que buscassemos saber em que nível estão esses projetos para não ficarmos sem prestação de contas. A presidente informa que a Karin está encaminhando essas questões e temos dois projetos do Fehidro que estavamos pendentes e concluímos os dois e sobre a reunião com os secretários foi pedido à FABHAT no mês do "Junho Verde" uma apresentação para nosso secretariado sobre o que é o Fehidro pois para nós é comum mas nem todos tem conhecimento e de como funciona e caso o Conselho tenha interesse podemos marcar uma apresentação para o Conselho. Karin explica sobre a prestação de contas dos projetos sendo um da Escola Ecosustentável em Ouro Fino e outro do Galpão de Coleta Seletiva também de Ouro Fino e o galpão foi inaugurado ano passado e a escola estava sem prestação de contas desde 2009 e fomos notificados e fizemos a busca e levantamentos da situação da Escola Ecosustentável e finalizamos inclusive essa semana recebemos o document official de que o contrato está encerrado e está tudo certo, e do Galpão de Coleta Seletiva era um processo de 2012/2013 e a obra se estendeu muito além do prazo previsto e foi inaugurado em meados do ano passado mas também não foi feita a prestação de contas e o levantamento foi feito além de reuniões técnicas com banco e agentes técnicos da Cetesb e encerramos a prestação de contas e em contato com agente financeiro na segunda fomos informados que está tudo certo e aguardamos o termo de conclusão, e para conseguir encerrar e não ter problema com Cadin e qualquer inadimplência tivemos que abrir mão dos equipamentos previstos pois o projeto foi escrito a construção do galpão e a aquisição dos equipamentos no mesmo formato do Galpão do Parque Aliança e Diante dessa demora da construção e prazos vencidos e não atendidos o agente técnico e o agente financeiro do banco nos deram até março desse ano para encerrar tudo não tendo tempo hábil para licitar os equipamentos e agora o galpão está construído e estamos buscando outras maneiras para aquisição dos equipamentos, identificamos o projeto de 2011 da Escola Midolla que foi aprovado pelo Fehidro e não foi feito repasse e nesse caso o processo foi cancelado e não está inadimplente. Lima informa que dos 10 projetos que a prefeitura fez desde 2008 cinco foram cancelados e isso é preocupante pois mostra que não teve acompanhamento da prefeitura e cinco foram cancelados e perdemos moral do Fehidro. A presidente lamenta a perda desses recursos e vai responder daqui

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

pra frente e está feliz pela realização da prestação de contas dos dois projetos e podemos retomar os projetos que ainda consigamos executar assim que abrir novo edital. Lima informa que durante esse período levantamentos três propostas de projetos um foi o PACA - Programa de Agente Comunitário Ambiental, o levantamento da produção de água na região de Ribeirão para entrar na lei de recursos hídricos e foram aprovados no Comdema e não foram encaminhados. A presidente pergunta se são propostas ou projetos. Lima responde que são propostas aprovados no Comdema e enquanto Conselho e Prefeitura nós precisamos construir o projeto e apresentar. A presidente diz que temos e devemos fazer e apresentar projetos e se quiserem contactamos o pessoal da FABHAT para apresentar novamente no Conselho sobre Fehidro. Lima informa que a próxima abertura de pedido de verba Fehidro será em Janeiro de 2022 e até lá podemos levanter esses projetos parados e sentamos para encaminhá-los e o próprio Hélio da FABHAT coloca que tem 37 milhões de reais para investir em projetos e se não usar esse valor vai ser utilizado em outro local. Karin informa que o Consórcio do ABC apresentou ano passado um projeto que vai contemplar Ribeirão Pires de "Comunicação Ambiental" para toda região e a outra questão é que o pessoal do Alto Tietê escreveu um projeto para compensação de cobrança de água e essa discussão já está acontecendo através de um levantamento de dados que beneficiará todos os municípios produtores de água. A presidente informa então que pedirá essa reunião com o Hélio para fazer apresentação do Fehidro para o Comdema como extraordinária. Outro informe é sobre a aquisição de 100 caixas grandes de papelão para colocar em pontos extratégicos dentro das Secretarias e trouxemos para conhecimento e deliberação de vocês. Karin informa ainda sobre o assunto anterior sobre a prestação de contas do Fehidro no projeto do galpão de coleta seletiva que o Fehidro devia quase 52 mil reais e esse valor foi devolvido sendo já encaminhado ao Fundo de Meio Ambiente, sobre o projeto das caixas é um projeto antigo que distribuímos caixas de papelão com instruções pelos setores administrativos da prefeitura para que o papel do dia a dia seja recolhido e enviado à Cooperpires e estamos com orçamento inicial para 100 caixas no valor previsto de R\$1500,00 na compra e a ideia é ter a opinião e autorização de vocês para comprarmos essas caixas. Valderez questiona quanto tempo de dinheiro no Fundo. A presidente informa que certamente a verba que veio do

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

Fehidro está no Fundo que são quase 52 mil reais pois foi assinado por mim. Lima diz que no levantamento feito do Fundo a prefeitura estava pagando contas de água, luz e salas do shopping com dinheiro do Fundarp pois não havia um teto estabelecido e sugiro que se crie esse teto para por exemplo no máximo 10% do valor do Fundo para esse tipo de manutenção e a prefeitura deverá arcar com suas despesas e o Fundarp deve ser utilizado em projetos. Valderez diz que essa proposta do Lima tem que ser melhor discutida e pede que a Karin repita a ideia das caixas e a mesma explica novamente o projeto. Elizabeth Ranck acha interessante e aprovaria a destinação dessa verba como conselheira porém acha interessante um plano interno na prefeitura para fazer coleta não só de papéis mas também de copos plásticos e outros materiais de descarte da gestão municipal e mais elaborado para destinar mais materiais para a Cooperpires e não tenho objeção quanto a esse gasto pois a Cooperativa está precisando. Karin responde que temos ideias em mente com relação á sustentabilidade e estamos discutindo a viabilidade e apresentaremos aqui no Conselho e pede que os conselheiros tragam ideias para contribuir. Lima questiona se está previsto aplicar esse projeto nas escolas estaduais. Karin informa que a princípio nem nas escolas municipais faremos por conta da Pandemia e no fim de 2019 colocamos ecobags em 15 escolas municipais porém com a parada das aulas não teve continuidade mas assim que voltar faremos o projeto nas municipais. A presidente diz que inicialmente faremos o projeto das caixas dentro das secretarias e futuramente quando voltarem as aulas aplicamos nas mesmas e caso vocês tenham algum ponto estratégico para implanter nos comuniquem. Valderez diz que esse tipo de ação deveria ser bancada pela administração e talvez um projeto de Educação Ambiental maior via Comdema poderia ser realizada. A presidente questiona se Valderez é contrária a aprovação do projeto para mandar material para a Cooperpires em pontos estratégicos. Valderez questiona se a ideia é específica para a Cooperpires. A presidente responde que é um projeto com 100 caixas apenas para papéis e a coleta passará recolherá e levará para a Cooperpires todo o material que é muito e a ideia de um projeto maior é maravilhosa mas demora um pouco e queremos resolver a questão de destinar esse material rapidamente e trouxemos para vocês deliberarem. Jéssica informa que está de acordo mas faz apenas uma sugestão que seria iniciar esse projeto com essas caixas mas

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

num plano mais macro a instalção daqueles cestos que são mais duráveis e as caixas de papelão no escritório não tem muita durabilidade e devemos iniciar de alguma forma. Elizabeth Ranck sugere que seja checada a questão da durabilidade e se quiserem ideias e ajuda da Câmara Técnica de Saneamento para um projeto mais macro podemos trabalhar uma estratégia e é importante a Sema dar exemplo. Lima pede que coloque o nome do Comdema na Caixa pois é quem vai financiar. A presidente considera avaliar o custo de cestos plásticos de maior durabilidade. Valderez sugere avaliar a estimative da durabilidade da Caixa de papel e o custo da de plástico. Karin informa que o primeiro projeto foi realizado em meados de 2011/2012 e temos algumas caixas na prefeitura pois colocamos o saco de lixo preto dentro delas e o mesmo protégé o manuseio da Caixa, elas são perescíveis mas funcionam bem e são mais baratas e os containers de plástico certamente são três a quatros vezes o valor da caixa de papelão e quanto ao volume as caixas são para o trabalho do dia a dia o pessoal liga e avisa que encheu nós pedimos para a equipe retirar e não é para um montante maior e pode fazer o levantamento de valores do material plástico. Elizabeth Ranck diz que pela experiência elas são duráveis e tem urgência para contribuir com a Cooperpires não ve problemas e aprovaria o gasto. Jéssica diz que precisa ser começado de alguma forma e por ser emergencial deve ser feito. Demais membros concordam e estão de acordo. Reinaldo informa que quando trabalhava em Ouro Fino teve problemas com os prazos para retirada do material e acumulava bastante. Elizabeth Ranck acredita que conversando com a Cooperpires as coisas se ajeitam para não ocorrer mais esse problema. A presidente traz outro informe a respeito do mês "Junho Verde" onde fizemos algumas ações e foi aberto um processo que será feito um decreto official do "Junho Verde". João Paulo traz um informe sobre a revisão do plano de resíduos onde ocorreu um atraso com a revisão e amanhã o prof. Adalberto agendou uma reunião conosco para esclarecer o problema. A presidente fala sobre a fiscalização integrada com Suzano e a Karin intermediou e fizemos uma reunião para passarem para nós como estão fazendo o encaminhamento e eles não tem recurso e a estrutura é simples mas já tem um diagnóstico e estamos articulando com eles e estão fazendo da seguinte maneira, o agente fiscal faz o auto de infração normal passando para uma plataforma online onde identifica essas áreas de ocorrências e compartilha através de um link via um shape e

247248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

podemos passar as informações via diagnóstico como por exemplo as principais áreas de supressão de vegetação ou queimadas e vai ocorrer uma próxima reunião mais técnica para podermos trazer esse modelo pra cá também. Karin complementa informando que essa fiscalização integrada é aquela que está prevista nas leis específicas e que já era para ter acontecido em 2010 e o Estado se propôs a colocar em prática agora e já existe o grupo de fiscalização integrada no Alto Tietê que estamos conversando até pelos nossos limites e está bem avançado por lá, ja ocorreram seis reuniões, hoje pela manhã fomos em Suzano com nossa equipe do SIG para entender a estrutura e funcionamento para aplicar aqui em Ribeirão e tem o grupo de fiscalização da Billings com a primeira reunião no Consórcio via Estado no GT de Meio Ambiente e já tem o coordenador estadual e cada município está enviando ao Estado os membros representantes para a fiscalização já funcionar 100% em nosso território, o pessoal do Estado – CFB, apresentou dois projetos um para estruturação com equipamentos desde veículos até drone e outro de mapeamento geral de toda bacia e tudo será utilizado dentro da fiscalização integrada. Lima informa que o subcomitê Billings-Tamanduateí tem como primeiro ponto de pauta a fiscalização da região da Billings e um projeto super ambicioso perde dinheiro e acaba não dando em nada então vamos tentar algo mais articulado no subcomitê com os sete municípios para ter a fiscalização integrada. A presidente informa sobre a criação do Departamento de Bem Estar Animal criado na Secretaria pela reforma administrativa e que tem a base na Santa Luzia e será área administrativa onde ficava a Defesa Civil, temos a na diretoria o Marcos, o Miguel, o agente fiscal Pitta e o Kadu e uma veterinária do CCZ para supervisionar o espaço. João Paulo informa que conforme solicitado na última reunião foi aberto uma aba do Comdema e uma do Coduhab na página da Secretaria de Meio Ambiente no site da Prefeitura de Ribeirão Pires para publicação de convocatórias e atas de reuniões passadas e já está com conteúdo. A presidente informa sobre o empreendimento Pérola da Serra o TCRA foi firmado na Cetesb em 2016 com um cronograma e diz para em 24 meses apresentar os relatórios de acompanhamento desse plantio e o que temos de informação é que foi apresentado o primeiro relatório e mais nada em nosso processo então pedimos por email à Cetesb com cópia para o proprietário que encaminhem informações atuais do TCRA nº 4677 de 2016 e assim que

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

respondam informaremos a vocês. Lima sugere dois pontos de pauta para a próxima reunião sendo um deles a discussão do índice de verba do Fundarp para uso em despesas correntes da prefeitura e o segundo a amplicação do cemitério municipal pois o mesmo está com a vida útil finalizada e precisamos discutir as alternativas. João Paulo encerra a reunião às 16 horas e 48 minutos.